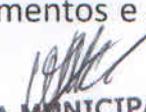
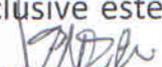


ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DE 2015.

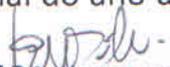
Às 19 horas do dia dezessete de Agosto de 2015, com a presença de oito vereadores e ausência do vereador Vanderlei, por atestado médico. O presidente Waldech iniciou a reunião convidando os presentes para uma oração. Leitura da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade. O presidente Waldech justificou a não realização da reunião ordinária do dia 10 de agosto de 2015 dizendo que não tinha tempo hábil para solicitar reforço do efetivo policial e garantir a segurança de todas as pessoas. E também foi comunicado a todos os vereadores que não haveria reunião nesta data de 10/08/2015. Leitura das correspondências. Leitura informando que devido as lamentáveis ocorrências praticadas por um pequeno grupo de pessoas, atípico para uma sociedade civilizada como a nossa. Dá conhecimento a todos que foram tomadas providências junto às autoridades competentes. Foi realizada reunião com o Comandante da Polícia Militar responsável pelo destacamento local. Com o Comandante Tenente Coronel Marcelo. Onde foi acertado que o Estado comparecerá as reuniões no sentido de garantir com um número maior de policiais a segurança de todos propiciando a Câmara Municipal realizar o seu trabalho para o qual foram eleitos os vereadores. A presidência apresentou notícia crime a promotora de justiça da Comarca requisitando abertura de inquérito policial no sentido de responsabilizar os autores do ato de vandalismo que resultou dano ao patrimônio público cujos autores já estão identificados e a prova do ato está na gravação feita pela Câmara Municipal. Este presidente apresentou queixa crime contra o cidadão que lhe caluniou na reunião extraordinária realizada no dia 04/08/2015. Alguns servidores contratados contrataram o advogado Dr. José Aparecido Ferreira Rodrigues que já ajuizou ação contra o Município de São Gonçalo do Pará para recebimento dos vencimentos. Processo já em tramitação aguardando apreciação de liminar nº 047115013499. O presidente da Câmara e alguns vereadores vítimas de ofensas morais e físicas contrataram advogado particular que será remunerado com recursos próprios dos contratantes e não com recursos da Câmara. Para ajuizamentos e representações criminais e cíveis. Inclusive este advogado

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldech José de Melo  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Martiano da Silva  
1º Secretário

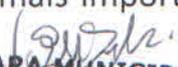
se faz presente na reunião. O presidente deixou claro que tem um profundo respeito pela cidadania e reconhece que no estado democrático no qual vivemos é direito do indivíduo se manifestar. Independentemente ser contra ou a favor de uma determinada situação e esse respeito tem que ser praticado por todas as autoridades o que não pode acontecer é excessos como os que ocorreram na reunião passada e que nesta reunião será diferente. Será permitido manifestação de qualquer cidadão presente. Porém não será admitido qualquer ato que implique na apologia a desordem. Agressões físicas ou morais a quem quer que seja que estiver no interior da Câmara. Não deixará de preencher as prerrogativas que lhe são impostas por lei qual seja prenderá em flagrante delito aquele que desrespeitar a conduta do cidadão de bem. A polícia militar se faz presente e se houver conforme já se manifestou anteriormente qual quer agressão física ou moral contra qualquer quem que seja o cidadão receberá voz de prisão e será conduzido até a unidade policial local para as providências de direito. Deixa claro a todos que este trabalho está sendo filmado para registrar eventual conduta incompatível com a ordem pública. Leitura de Convite do CEMEI para evento no dia 22/08 às 18 horas. Leitura do Requerimento de nº 70/2015 de autoria da vereadora Walquiria. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Considerações finais. O vereador Gilbas Mariano disse que a Câmara Municipal vem sendo desrespeitada pelo executivo municipal devido aos pedidos solicitados pela câmara e não enviados em tempo hábil. Disse que solicitou cópia de todos os decretos de crédito suplementar e já passou o prazo para que o executivo respondesse. No site do Tribunal de Contas só tem informação de Janeiro à Abril. Não tem como o vereador fiscalizar como foi gasto o dinheiro público. As pessoas precisam ouvir e entender esta situação. A Câmara Municipal não é contra a população de São Gonçalo do Pará. Não é contra o servidor público. O que está acontecendo é um massacre. Parece uma coisa organizada e desrespeitosa com a Câmara Municipal. O prefeito não respeita a Câmara. Decisão da Câmara tem que ser cumprida, está na lei. Todos os projetos que foram enviados foram aprovados. O projeto atual foi rejeitado porque a câmara acha que não deve ser desta forma. Foi colocado na cabeça do servidor que não efetuou o pagamento por causa deste projeto. No final do ano de 2014 foi

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldeck José de Melo  
Presidente

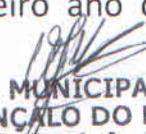
  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

aprovado projeto de lei com valor de R\$ 12.800.000,00 para folha de pagamento dos servidores. Por que será que não foi feito um empenho prévio no começo do ano para dotações de pagamento. É um erro na condução orçamentária. A secretária de administração pode ter errado na condução do orçamento. Não pode afirmar que esteja completamente errado porque não é enviado documentos para a Câmara fiscalizar. Parece que o prefeito quer governar sozinho. Quer governar em cima de decreto? Está errado. A câmara precisa ser respeitada e quer trabalhar. Somos pessoas idôneas e sérias. Os vereadores foram atacados com ofensas verbais. Tem vereador que foi agredido fisicamente. Jogaram bombas na casa do presidente e da vereadora Walquiria. Isto não pode acontecer. O prefeito tem que respeitar a Câmara e enviar projeto de crédito adicional suplementar. Falando de onde vai retirar o dinheiro e para onde vai ser destinado. Quando a secretária de administração foi convocada através de requerimento para vir na câmara foi apresentado no telão Que foi repassado para este ano de 2015 uma dívida de R\$ 2.700.000,00, o que vem a comprometer qualquer administração, por causa do valor da arrecadação do município. Foram gastos mais de R\$ 690.000,00 com festas. Disse que não é contra festas, mas que tem que se ter responsabilidade. O valor de R\$ 690.000,00 nos dias de hoje, o Brasil descendo ladeira, o estado descendo ladeira e os municípios descendo ladeira. No dia 24 de agosto vai acontecer uma paralização dos municípios de Minas Gerais. Com empenhos de festas foram deixados débitos para este ano de 2015 no valor de R\$ 235.000,00. Ou seja comprometeu o orçamento do município para este ano. O vereador não está errado. O vereador não paga o servidor. O vereador não paga as festas. O vereador não paga os remédios. O vereador autoriza na lei orçamentária aprovada na câmara no ano anterior para o ano vigente. E se o prefeito precisar ele pode mandar e deve mandar solicitação de abertura de crédito suplementar específico para a câmara. O que está se fazendo é uma covardia com a Câmara e com a população de São Gonçalo do Pará. O prefeito já foi convidado várias vezes para vir até a Câmara Municipal. No dia da reunião com o Sintran na Câmara, que era para resolver esta situação ele enviou ofício dizendo que tinha uma coisa importante para resolver em outro município. O servidor é a pessoa mais importante que

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldech José de Melo  
Presidente

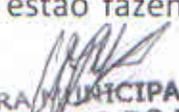
  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

tem no município afirmou o vereador Gilbas Mariano. O prefeito está errado e será porque ele não assume o seu erro. Porque se a Câmara estiver errada ela assumirá seus erros. A câmara já aprovou os créditos para pagamento de servidor, mas se o prefeito precisar para pagamento de servidores, o que foi dito em vários ofícios enviados para o prefeito pelo presidente Waldech, envie para a câmara para qualquer outra coisa e se tiver fichas faltando. Porque se aconteceu uma execução orçamentária falha pode enviar para a Câmara que ela vai aprovar. Pode enviar para pagamento, merenda escolar, transportes. Tudo que ele precisar a Câmara vai aprovar. A câmara tem o dever de aprovar. Ninguém quer travar orçamento de prefeitura. O prefeito é resistente e ele não quer enviar. Ele quer é processar os vereadores. Fazem uma covardia com os vereadores e ainda querem processar. A justiça é quem vai definir. Tudo que o prefeito enviar para a Câmara e for bom para o município, para a população com certeza a câmara vai aprovar e terá o seu voto. O que não pode acontecer é este massacre contra a Câmara Municipal. O que vai contra a democracia. Ele foi juntamente com outros vereadores para o jornal e para a televisão e vai quantas vezes for preciso, porque não é covarde. Foi em todas as reuniões. E o prefeito em um ato de covardia não vem na Câmara e não fala com os vereadores se precisa de crédito suplementar. É contra estas atitudes do prefeito. A Câmara é democrática e se ele vir será bem recebido. São pais de família e vereador não pode viver no medo. Isso é uma vergonha. Precisamos ser respeitados como respeitamos o executivo. Finalizou sua fala o vereador Gilbas Mariano. O vereador Arnaldo cumprimentou os presentes e disse que infelizmente vai ficar para o juiz decidir e a Câmara vai acatar a decisão. Solicitou que ao final da reunião a oração fosse dedicada ao funcionário público que faleceu no final de semana. Devido ao seu problema que tinha de saúde, de depressão. Faleceu sem receber o que era de direito. O vereador Marcelo cumprimentou os presentes e disse que vai apresentar solicitação de ofícios na próxima reunião. Deseja que se resolva a situação dos salários dos servidores. O vereador Manoel cumprimentou os presentes e disse que estava triste pelo que está acontecendo. O vereador Hélio cumprimentou os presentes e disse que achava estranho porque já está no terceiro ano da atual administração e o único projeto que não foi

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldech José de Melo  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

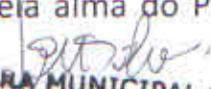
aprovado pela Câmara chegar a esta situação. Uma coisa que pode ser resolvida em poucos minutos, mas o prefeito não quer sentar e conversar. Solicitou encaminhamento de ofício ao DER, Engenheiro Alípio, com relação a MG 430 tem muitos motoqueiros se acidentando devido à poeira. A vereadora Walquiria cumprimentou os presentes e disse que estamos vivendo uma situação constrangedora e caótica. A situação que se encontra os servidores municipais e toda a população, sendo afetados. Disse que ficava muito triste porque querem transferir a responsabilidade para os vereadores. Não podemos admitir esta situação. Porque é uma afirmação falsa. Desde o início os seis vereadores se posicionaram favoráveis a um projeto de suplementação orçamentária. Se no projeto tivesse dotações de onde seria tirado e para onde seriam levadas, não tiveram sucesso. Em nenhum momento o projeto constava em sua discriminação qual era o objetivo na sua estrutura de lei. Se fosse para pagamento de servidores, para compra de remédio, merenda escolar, transporte a câmara jamais rejeitaria o projeto. O executivo não quis diálogo com a câmara. Falaram que era politicagem e é mentira. A câmara aprovou todos os projetos até o momento. Este foi o único rejeitado. Sempre votamos pautamos na legalidade, na moralidade, na ética e na responsabilidade. Quando a câmara aprovou no final do ano passado a lei orçamentária de R\$ 26.190.000,00. Nesta lei foi autorizada dotação específica para pagamento de servidores e encargos no valor de R\$ 12.841.000,00 sendo que até o momento foram pagas apenas 05 folhas. Se a folha é de R\$ 800.000,00 com encargos vai para R\$ 1.100.000,00. São cinco milhões e cinquenta mil reais. O que leva a ter ainda mais de sete milhões de dotações. Como se explica isso? Se não tem dotação para pagar servidor, onde foram parar estas dotações? Perguntou a vereadora Walquiria. É inadmissível este discurso e fazer esta chantagem como estão fazendo. É uma covardia que estão fazendo com os funcionários públicos. Colocando os funcionários como escudo para pressionar a Câmara Municipal. O projeto foi rejeitado com consciência cumprindo o papel de vereador. Precisamos ser respeitados porque decisão de câmara é soberana. A câmara não é contra servidor e nem contra a população. Devem ser tratados como prioridade em qualquer gestão. É uma injustiça o que estão fazendo com os trabalhadores pais de família que precisam

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldeck José de Melo  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

receber. E também uma injustiça com os vereadores que receberam ameaças verbais, física, e atentados contra as residências. Estamos cumprindo o nosso papel. Faz um clamor a população da cidade que nós estamos cumprindo o nosso papel. Procurem saber. Conversem com advogados. Venham a Câmara e procure informações corretas antes de nos julgar. Estamos praticando a legalidade, a moralidade e defendendo o dinheiro público. Estamos vivendo um momento de crise e não pode deixar o dinheiro público cair em um ralo abaixo como está querendo. Projetos de suplementação orçamentária destinado a pagamento de servidores, destinado a políticas públicas de atendimento ao cidadão como área da saúde, remédio, educação, o que for necessário e estiver dentro da legalidade estaremos prontos para analisar e aprovar. Finalizou a vereadora Walquiria. O vereador Valdeci cumprimentou os presentes e cumprimentou o presidente pela segurança da Câmara. Falou que o prefeito não pagou os funcionários porque não quis. Não é falta de dotação. Ele quer o dinheiro para outra coisa e ele ainda não falou nada para os vereadores. Antes de julgar nós vereadores, a população é bem esclarecida, mas procure um advogado ou uma pessoa para pedir explicação e saber de quem é a razão. O prefeito está faltando com a verdade. É perseguidor de funcionários e vereadores e perseguidor do presidente do sindicato, Tião Calambal porque ocupou seu local de trabalho no Parque de Exposição. Se ele não presta esclarecimento ele não merece a confiança de ninguém. O presidente esclareceu que foi cancelada temporariamente a Audiência Pública do dia 19/08/2015 à pedido do vereador Arnaldo Mendes. O vereador Valdeci solicitou ofício a ser encaminhado ao secretário de obras para conserto de um banco quebrado na praça da igreja da Prata de Cima. O presidente disse que já foi falado várias vezes do projeto de crédito suplementar, foi na televisão. O pagamento dos servidores é obrigação do prefeito, quem contrata é ele. Se depender da câmara para analisar projeto de crédito suplementar dizendo para onde vai o dinheiro será votado imediatamente. Todos os vereadores estão de acordo. O prefeito não quer dialogar com a câmara municipal. Estamos à disposição. Não é só o prefeito que governa. Todos os vereadores são autoridades e merecem respeito. E atendendo pedido do vereador Arnaldo a oração final será realizada pela alma do Paulo. O

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldech José de Melo  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

presidente disse que foi ele quem o trouxe para o município. Ele já tinha depressão. E que Deus tenha ele em um bom lugar. Faleceu também a dona Geralda e o Mozar pessoas queridas da sociedade. Eu, 1º secretário, vereador Gilbas Mariano lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e votada deverá ser assinada.

Valdir Xavier Ribeiro  
~~Waldecir José de Melo~~  
José Benício  
~~Waldecir José de Melo~~  
Francisco de A.  
Arnaldo Mendes  
Gustavo

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldecir José de Melo  
PRESIDENTE